VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES

SALÃO DE INICIACAO CIENTIFICA XXX SIC

15 A 19 OUTUBRO CAMPUS DO VALE

UFRGS PROPESQ

Segurança Alimentar e Nutricional e vulnerabilidade em municípios do Território Rural Litoral no Rio Grande do Sul

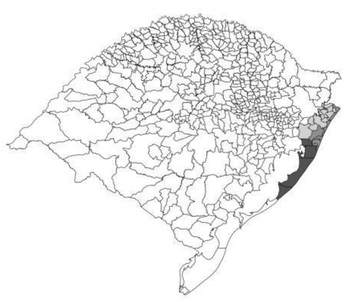
SCHREIBER, Natany M.[1,2], COELHO-DE-SOUZA, Gabriela[2]

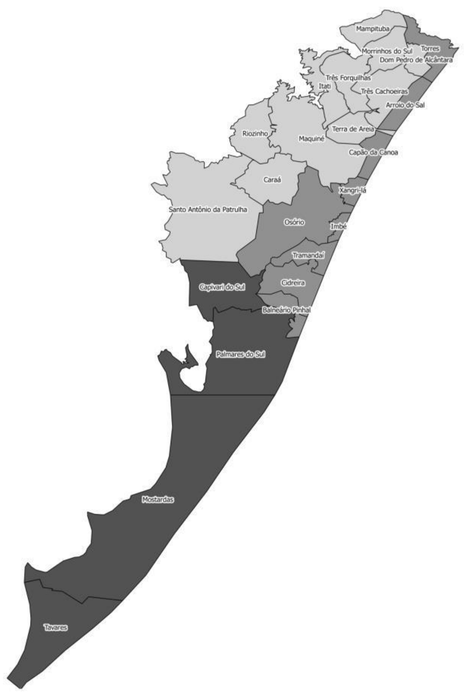
1- Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
2- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, IEPE, UFRGS.

INTRODUÇÃO

O A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Lei 11.346/2006) previu a implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) como um processo opcional ao município, por meio do Decreto nº 7.272/2010. Em decorrência dessa opcionalidade, o grande desafio da política pública de SAN, na década de 2010, voltou-se para a implementação do sistema nos municípios. No caso do Rio Grande do Sul, até 2018, apenas 7, do total de 497 municípios, aderiram ao SISAN. Como forma de contribuir no processo de implementação da política, o Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional (OBSSAN), em parceria com a Secretaria de Educação a Distância da UFRGS e o Colegiado de Desenvolvimento do Território Rural Litoral (CODETER Litoral), desenvolveu metodologia de sensibilização dos municípios do Território, os quais encontram-se no Mapa de Insegurança Alimentar da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a condição atual, os desafios e as principais demandas para a implantação da SAN nos municípios em vulnerabilidade no Território Rural Litoral.

Regiões do Territórios Rural l





MÉTODOS

A metodologia constou de pesquisa intervenção em duas etapas, sendo a primeira uma visita à prefeitura para organização de um seminário municipal sobre a temática, e a segunda a realização de uma oficina sobre as ações e desafios que o município vem realizando e enfrentando na implementação da SAN. Ao longo das etapas foi realizada observação participante, cujos dados foram analisados por meio de análise de conteúdo. Os resultados das oficinas foram sistematizados e analisados quantitativamente.

RESULTADOS

No Território Rural Litoral 12 municípios encontram-se em situação de vulnerabilidade, sendo que todos sediaram a realização dos seminários municipais de SAN. Dentre as ações de SAN que os municípios já realizam, foi salientada a presença da atuação da vigilância sanitária, qualificação da alimentação escolar e a realização de feiras. Os desafios dos municípios em realizarem a SAN foram centrados, principalmente, na falta de políticas públicas, dificuldades na certificação e aquisição de produtos da agricultura familiar, acessos precários para o escoamento de produção, urbanização da zona rural e falta de investimento público na estruturação de cooperativas assim como na fiscalização. Dentre as ações que os municípios devem planejar para realizar SAN estão, principalmente, a criação dos conselhos municipais de SAN, capacitação de agentes, qualificações de profissionais na área, parcerias com agentes de ATER e políticas públicas que fomentem a agricultura familiar e a agrobiodiversidade. Os municípios que foram sensibilizados para o processo de implantação do SISAN no Território Litoral passaram a ter o respaldo da Câmara Temática de Segurança Alimentar e Nutricional, em parceria com o OBSSAN, para dar continuidade ao processo. Avalia-se que os municípios estão realizando ações em SAN, mesmo que estas não estejam articuladas a um Plano municipal de SAN; seus principais desafios e demandas centram-se na construção de um sistema alimentar sustentável bem concatenado, a partir de iniciativas bastante fortalecidas existentes, como a Associação da Rede de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (RedeCoop).

CONCLUSÕES

A partir da drástica mudança, houve uma maior apropriação dos atores sobre as agendas dos TRCCS e TRLT, fazendo que os mesmos estejam atuando em fluxo cotidiano, também por continuarem contando com o assessoramento do NEDET UFRGS, como projeto de extensão. Percebe-se que no momento atual os diagnósticos e planos territoriais estão exercendo um papel importante na consolidação e dinamização dos territórios.

REFERÊNCIAS:

KÜHN, Igor.; COELHO-D-E SOUZA, Gabriela; SCHREIBER , Natany. Agroindústria Familiar no Território Litoral/RS: mercados institucionais e o desenvolvimento rurall. SOBER 2017

MARTINS. Taís. A contribuição do Programa Nacional de Alimentação Escolar no Desenvolvimento Rural dos territórios do Litoral e dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul. Universidade do Rio Grande do Sul, 2015.

NESAN · Universidade Federal do Rio Grande do Sul PGDR Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural · UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul · CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico · Colegiado Territorial Litoral RS · Ministério do Desenvolvimento Agrário

FINANCIAMENTO:

(SEAD/MDA)